

Animal: TUKA	Data: 21/05/2024
Espécie: CANINA	Número: 39136-80310
Raça: PASTOR ALEMÃO	Proprietário: EDUARDO FERREIRA DOS SANTOS
Idade: 6 ANOS	Veterinário: BIANCA DA SILVA CANTELLI
Sexo: FEMEA	Clínica: VETERINÁRIA BR

LAUDO ULTRASSONOGRÁFICO

-Bexiga: Com repleção adequada, paredes normoespessas e regulares, medindo aproximadamente 0,18cm de espessura, com conteúdo anecogênico homogêneo. Não há sinais de presença de cálculos.

-Aparelho reprodutor: Ovários de contornos definidos, margens regulares, superfície lisa, ecotextura mantida, normoecogênicos, dimensões preservadas (esquerdo: 1,61cm e direito: 1,42cm de comprimento). Corpo uterino de dimensões normais, medindo cerca de 1,01cm de diâmetro, sem evidências de conteúdo intraluminal. Cornos uterinos de dimensões normais, medindo cerca de 0,89cm a 0,91cm de diâmetro, sem evidências de conteúdo intraluminal. Não foi detectada gestação.

-Rins: Topografia habitual, simétricos, sendo rim esquerdo medindo aproximadamente 7,44cm e rim direito medindo aproximadamente 6,32cm (eixo longitudinal), contornos regulares, arquitetura preservada, ecogenicidade das corticais mantida, junção corticomedular de espessura preservada e relação corticomedular mantida. Não há sinais de litíase ou dilatação de pelve.

-Baço: Dimensões normais, ecotextura homogênea, normoecogênico, contornos regulares e bordos lisos. Vasos lienais de trajeto e calibre normais.

-Fígado: Parcialmente caracterizado, com porções passíveis de visualização apresentando dimensões normais, ecotextura homogênea, ecogenicidade preservada, apresentando contornos regulares, margens afiladas, arquitetura vascular com calibre e trajeto preservados.

-Vesícula biliar: Dimensões preservadas, paredes normoespessas e ecogênicas, com conteúdo anecogênico (bile) homogêneo. Não há evidências ultrassonográficas de alterações em vias biliares.

-Alças intestinais: Distribuição topográfica habitual, preenchidas por conteúdo gasoso e mucoide, paredes normoespessas, com parede do duodeno e jejuno, medindo, 0,50cm e 0,40cm, respectivamente, apresentando estratificação parietal preservada e peristaltismo progressivo, nas partes passíveis de visualização. Cólon com paredes normoespessas e regulares, medindo cerca de 0,16cm, preenchidas por conteúdo ecogênico homogêneo (fezes) e hiperecogênico em grande quantidade, causando artefato de reverberação (gasoso), prejudicando a avaliação de estruturas adjacentes profundas. Sem evidências de processo obstrutivo total.

-Estômago: Topografia habitual, vazio, com conteúdo gasoso, paredes normoespessas, medindo

aproximadamente 0,54cm de espessura e estratificação parietal preservada, nas partes passíveis de visualização.

-Pâncreas: Ramo pancreático direito parcialmente visualizado, com porções passíveis de visualização apresentando dimensões normais, ecotextura homogênea e ecogenicidade habitual, medindo aproximadamente 0,93cm de diâmetro. Veia pancreaticoduodenal de trajeto e calibre aparentemente preservados. *Observação: "A pancreatite nem sempre produz mudanças suficientes no pâncreas a ponto de essas serem detectadas pela ultrassonografia, portanto, achados normais de um estudo não as descartam. Assim como achados alterados não configuram uma pancreatite ativa apenas pelo seu aspecto. - Sugere-se, nesse caso, realização de exames laboratoriais para confirmação diagnóstica, a critério do clínico."*

-Adrenais: Dimensões normais, contornos definidos, ecotextura homogênea, normoecogênicas, medindo esquerda: 2,04cm de comprimento x 0,76cm de espessura em polo caudal e direita: 2,35cm de comprimento x 0,66cm de espessura em polo caudal.

Dimensões normais de polo caudal de adrenal: cães até 10 kg: cerca de 0,54 cm de espessura, cães entre 10 e 30 kg: cerca de 0,68 cm de espessura e cães acima de 30 kg: cerca de 0,80 cm de espessura.

Não foram observados aumentos de linfonodos abdominais.

Não há evidências ultrassonográficas de presença de líquido livre em cavidade abdominal.

Nota: O CD e ou a impressão que acompanha este laudo contém as imagens deste exame.

O exame ultrassonográfico, é um exame operador dependente, portanto algumas descrições e medidas dos órgãos podem variar um pouco de um exame para outro O exame ultrassonográfico é um exame auxiliar, devendo ser interpretado juntamente com a história clínica e exames auxiliares.

Assinado eletronicamente por Letícia Casarine Apolinario Silva CRMV SP 57.440